

Ao Telemóvel com Beatriz ..



Beatriz, já não posso ir a tua casa. a Minha mãe não me pode levar.



Mas tens de vir Margarida . E agora ?

Passados poucos segundos, Beatriz teve uma ideia ..



Já sei ! Há uma paragem de autocarro mesmo perto de minha casa, só terias de o apanhar na rodoviária e vir até cá.



Boa ideia. Vou já falar com a minha mãe. Adeus !

Já com a mãe ..



Mãe, posso ir de autocarro até casa da Beatriz ? Há uma paragem mesmo perto de casa dela.



Claro que sim, querida. Fico muito contente que queiras andar de autocarro.

Quando chegou à rodoviária lembrou-se que levava apenas 5 euros e não sabia se chegaria. Aproximou-se da recepção e perguntou:



Boa tarde. Podia dizer-me quando sai o próximo autocarro para Santarém ?

Claro querida. Sai daqui a 20 minutos. Se quiseres podes esperar naquela salinha à tua esquerda, que eu depois chamo.



Muito obrigado.



Quando entrou, a sala estava cheia de gente. Sentou-se ao lado de uma velhota, numa das poucas cadeiras livres.

Não, queridinha, podes sentar-te.

Está ocupado, senhora ?



Quando Margarida se sentou a velhinha começou logo a pôr conversa, começando por falar do tempo.

Ai já viu este tempo ? Já ninguém o percebe. Ora chove ora faz sol. Isto no meu tempo não era nada assim ..

Pois é, pois é.



Passados 5 minutos, Margarida já sabia mais de metade da sua vida.

O próximo autocarro para Santarém, parte dentro de 20 minutos.



Bem, minha senhora.
este é o meu. Tenho
de ir.



Ah está bem, vá lá menina.
Mas olhe, vi ontem aquela
entrevista lá da política e do
Sócrates ? Ai menina que
ele é tão charmoso.



Não, que eu não
gosto de política.



Ah, faz bem, faz
muito bem.

*Passados 5 minutos, Margarida lá consegue despedir-se
e vir-se embora. Quando entra no autocarro, o motorista
diz:*

Boa tarde, menina, é
um euro e meio por
favor.



*Margarida fica muito espantada pelo
tão baixo preço e diz:*

Aqui tem.



*Avança e senta-se no único banco que tinha dois lugares
livres. Quando o autocarro estava mesmo para partir,
vem então a velhota da sala a correr e a dizer em aflição:*

PÁRE ! PÁRE O
AUTOCARRO, POR
FAVOR !



Quando a velhota entra, pede imensas desculpas, ao que o motorista responde:

Não tem problema minha senhora. Está sempre a acontecer. O seu passe por favor.



Quando a velhota vê a Margarida:

Olha, a menina da sala. Já viu, que coincidência?



Pois é, já viu?



Posso sentar-me aqui ao pé de si?



Sim, claro sente-se.

Quando passados 10 minutos o autocarro pára, a velhota, de nome Jertrudes, sai e Margarida dá um suspiro de alívio. Quando a velhota sai entra uma rapariga que lhe pergunta:

Posso sentar-me aqui ao teu lado?



Sim, claro, senta-te.

Ambas se apresentam e após uma longa conversa descobrem que andam na mesma escola.

Então, e andas em que ano? Eu ando no 9º.



Eu ando no 11º.

Continuaram a conversar até que Margarida chega à sua paragem:

Inês dá-me o teu número ?



Sim, é 86431567.



Está bem. Eu depois mando mensagem a identificar-me.

Ambas se apressam a despedir-se e Margarida sai.

Margarida sai a correr para fora do autocarro e vê Beatriz que a espera impaciente. Quando se vêm dão um enorme abraço e Margarida diz:

Adorei. Conheci duas pessoas fantásticas e a viagem foi tão divertida. E o bilhete nem é nada de mais, só paguei 1,50 euros e ainda fiz meia dúzia de quilómetros. Foi tão giro. Gostei mesmo !

